

## PROPOSTA 1

### TEMA: OLIMPÍADAS 2016

#### TEXTO 1:

#### Rivaldo aconselha turistas a não virem para as Olimpíadas: "Risco de vida"



Ex-jogador fez referência à morte da estudante Ana Beatriz Frade, 17 anos, que foi assassinada com um tiro durante um arrastão próximo à Linha Amarela no Rio de Janeiro.

O ex-jogador Rivaldo usou sua conta no Instagram para pedir que os turistas desistam de suas viagens ao Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos por causa da violência na cidade. "Hoje pela manhã no Rio de Janeiro os bandidos mataram esta menina de 17 anos. A coisa está cada vez mais feia no Brasil.

Aconselho a todos que tem intenção de visitar o Brasil ou vir para as Olimpíadas no Rio, é para que fiquem no seu país de origem", escreveu o ex-jogador.

Rivaldo se referia à morte da estudante Ana Beatriz Frade, 17 anos, que foi assassinada com um tiro durante um arrastão próximo à Linha Amarela no Rio de Janeiro. Naquele dia, bandidos fecharam os acessos à pista e começaram a fazer assaltos. O padrasto da jovem tentou desviar do bloqueio, mas os homens atiraram contra o carro acertando a menina.

Segundo o ex-craque, aqueles que visitarem o Brasil estarão "correndo risco de vida". "Isto sem falar nos hospitais públicos que estão sem condições e toda esta bagunça na política brasileira. Só Deus para mudar a situação do nosso Brasil", completou Rivaldo.

O ex-jogador mora, atualmente, com a família nos Estados Unidos, onde abriu algumas escolinhas de futebol para crianças.

(Disponível em: <http://esporte.ig.com.br/olimpiadas/2016-05-09/rivaldo-aconselha-turistas-a-nao-virem-para-as-olimpiadas-risco-de-vida.html> Acesso em: 11/5/2016)

#### TEXTO 2:



(Disponível em: <http://www.ocorreio.com.br/charges/52/charge>. Acesso em: 11/5/2016)

## PROPOSTA 2

### TEMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

#### TEXTO:

Mudanças climáticas já afetam o desempenho no trabalho - e vai piorar



À longa lista de fatores que prejudicam a capacidade de trabalho de uma pessoa, que vai de problemas de saúde a um simples desânimo, adicione mais um: as mudanças climáticas. Um estudo lançado recentemente na sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, indica que as economias emergentes já enfrentam perdas de 10% nas horas trabalhadas por causa da piora das condições térmicas nos locais de trabalho.

A previsão é de que as mudanças climáticas poderão prejudicar ainda mais a aptidão do trabalhador para desempenhar suas funções nas próximas décadas. E quanto menor for a capacidade de trabalho, menor será a produtividade, em termos qualitativos e quantitativos. A pesquisa destaca que o problema acarreta consequências de saúde adversas além de perdas econômicas e adverte que ele não está sendo adequadamente abordado por políticas climáticas ou de emprego nacionais e internacionais.

"Os governos e as organizações internacionais há muito tempo estabeleceram normas sobre as condições térmicas no local de trabalho. Mas as mudanças climáticas já alteraram essas condições", detalha o relatório.

Quem mais sofre são os trabalhadores de indústrias pesadas, construção civil, exército, agricultura e do setor de serviços que operam em condições ineficazes de climatização. Segundo a pesquisa, os mais vulneráveis são os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento (SIDS) e economias emergentes com altas concentrações de trabalho ao ar livre.

O relatório classificou o calor excessivo no local de trabalho como um risco bastante conhecido à saúde ocupacional e à produtividade por trás dos riscos crescentes de exaustão pelo calor, insolação e, "em casos extremos", a morte.

O estudo "Mudanças climáticas e trabalho: impactos do calor nos locais de trabalho" é assinado em conjunto pela OIT e 43 países-membros do Fórum dos Vulneráveis ao Clima, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a Organização Internacional de Empregadores (OIE), UNI Sindicato Global, a Confederação Sindical Internacional (CSI), ACT Alliance e com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS).

(Disponível em: <http://super.abril.com.br/ciencia/mudancas-climaticas-ja-afetam-o-desempenho-no-trabalho-e-vai-piorar>. Acesso em 6/5/2016)